



Prefeitura de Queimadas- PB *Agente de Combate à Endemias*

LÍNGUA PORTUGUESA

ntepretação e intelecção de textos diversos	1
Reescrita de frases e parágrafos do texto	4
Elementos do processo de comunicação	6
funções da linguagem	8
Reconhecimento de tipos e gêneros textuais diversos	10
Ortografia	21
Acentuação	22
Significação de palavras: denotação, conotação, homônimos, parônimos e formas variantes	25
Morfologia das classes de palavras: substantivo, adjetivo, artigo, numeral, pronome, verbo, advérbio, conjunção, preposição e interjeição	26
Processos sintáticos (termos da oração) e organização do período: coordenação e su- bordinação	42
Concordância verbal e nominal	48
Regência verbal e nominal	50
Emprego do acento grave: a crase	53
Emprego dos sinais de pontuação	54
Figuras e vícios de linguagem	58
Reconhecimento de frases corretas e incorretas (correção gramatical)	66
Questões	67
Gabarito	78
CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	
Epidemiologia	1
Endemias e epidemias	1
Etiologia, ciclo de transmissão, prevenção e controle das seguintes doenças: Dengue, Zika vírus, Chikungunya, Febre Amarela, Cólera, Hepatite, Leptospirose, Pediculose, Escabiose, Febre Tifoide, Tuberculose, Hanseníase, Raiva e Leishmaniose	3
Ações da vigilância sanitária no controle de vetores	23
Noções Rásicas sobra Zoonases	30





Normas de Segurança no Trabalho	37
Impactos ambientais decorrentes das atividades industriais e agrárias, da extração mineral e dos serviços urbanos	40
Saneamento básico (abastecimento de água, esgotamento sanitário, resíduos sólidos e drenagem urbana)	47
Questões	49
Gabarito	54







Língua Portuguesa

Definição Geral

Embora correlacionados, esses conceitos se distinguem, pois sempre que <u>compreendemos</u> adequadamente um texto e o objetivo de sua mensagem, chegamos à <u>interpretação</u>, que nada mais é do que as conclusões específicas. Exemplificando, sempre que nos é exigida a compreensão de uma questão em uma avaliação, a resposta será localizada no próprio no texto, posteriormente, ocorre a interpretação, que é a leitura e a conclusão fundamentada em nossos conhecimentos prévios.

Compreensão de Textos

Resumidamente, a compreensão textual consiste na análise do que está explícito no texto, ou seja, na identificação da mensagem. É assimilar (uma devida coisa) intelectualmente, fazendo uso da capacidade de entender, atinar, perceber, compreender. Compreender um texto é apreender de forma objetiva a mensagem transmitida por ele. Portanto, a compreensão textual envolve a decodificação da mensagem que é feita pelo leitor. Por exemplo, ao ouvirmos uma notícia, automaticamente compreendemos a mensagem transmitida por ela, assim como o seu propósito comunicativo, que é informar o ouvinte sobre um determinado evento.

Interpretação de Textos

É o entendimento relacionado ao conteúdo, ou melhor, os resultados aos quais chegamos por meio da associação das ideias e, em razão disso, sobressai ao texto. Resumidamente, interpretar é decodificar o sentido de um texto por indução.

A interpretação de textos compreende a habilidade de se chegar a conclusões específicas após a leitura de algum tipo de texto, seja ele escrito, oral ou visual.

Grande parte da bagagem interpretativa do leitor é resultado da leitura, integrando um conhecimento que foi sendo assimilado ao longo da vida. Dessa forma, a interpretação de texto é subjetiva, podendo ser diferente entre leitores.

Exemplo de compreensão e interpretação de textos

Para compreender melhor a compreensão e interpretação de textos, analise a questão abaixo, que aborda os dois conceitos em um texto misto (verbal e visual):

FGV > SEDUC/PE > Agente de Apoio ao Desenvolvimento Escolar Especial > 2015

Português > Compreensão e interpretação de textos

A imagem a seguir ilustra uma campanha pela inclusão social.



"A Constituição garante o direito à educação para todos e a inclusão surge para garantir esse direito também aos alunos com deficiências de toda ordem, permanentes ou temporárias, mais ou menos severas."

A partir do fragmento acima, assinale a afirmativa incorreta.

- (A) A inclusão social é garantida pela Constituição Federal de 1988.
- (B) As leis que garantem direitos podem ser mais ou menos severas.

1





Conhecimentos Específicos

A epidemiologia é uma ciência que estuda a distribuição e os determinantes de doenças em populações humanas. Essa área de conhecimento é fundamental para entender as causas das doenças e para desenvolver estratégias efetivas de prevenção e controle de epidemias.

Um dos aspectos mais importantes da epidemiologia é a análise da distribuição das doenças em diferentes grupos populacionais, levando em consideração fatores como idade, sexo, raça e classe social. A partir dessa análise, é possível identificar diferenças na incidência de doenças entre os grupos e traçar estratégias específicas para cada um deles.

Outro aspecto importante da epidemiologia é a investigação dos determinantes das doenças, que incluem fatores genéticos, ambientais, comportamentais e sociais. A partir da identificação desses determinantes, é possível desenvolver ações preventivas e intervenções que visem reduzir a incidência de doenças.

A epidemiologia também é essencial para a identificação de epidemias e surtos de doenças. A partir da análise dos dados de notificação e investigação de casos, é possível identificar padrões de ocorrência de doenças e desenvolver medidas de controle para evitar sua disseminação.

Além disso, a epidemiologia é fundamental para o monitoramento de doenças transmissíveis, como a COVID-19, por exemplo. A partir da análise da evolução dos casos, é possível identificar tendências e desenvolver estratégias de prevenção e controle da doença.

Outro aspecto importante da epidemiologia é a avaliação dos impactos das intervenções e políticas públicas de saúde. A partir da análise dos dados epidemiológicos, é possível avaliar a efetividade de ações preventivas e terapêuticas, bem como as políticas de saúde pública adotadas.



Endemias e epidemias

-Endemias

As endemias tem causado grandes problemas as populações ao longo da história, com grandes perdas sociais, principalmente nas populações menos favorecidas, devido à condições precárias de vida, como a falta de saneamento básico e de moradias mais dignas.

As doenças endêmicas preocupam a saúde pública há mais de um século, graças ao avanço das investigações científicas e da medicina, muitas dessas endemias puderam ser controladas.

Dentre as principais endemias que desafiam a saúde pública brasileira hoje são: a malária; leishmaniose; esquistossomose; febre amarela; dengue, tracoma; doença de chagas; hanseníase, tuberculose; cólera e gripe A.

Por definição, Endemia é uma enfermidade, geralmente infecciosa que reina constantemente um certo país ou região por influência de causa local[(MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2001, p.06).].

No final do século XIX e início do século XX, a saúde pública, visando encontrar soluções para o controle dessas endemias, utilizou o conceito dessas doenças infecciosas o que resultou em uma nova disciplina científica, a microbiologia, que descobriu uma significativa quantidade de vetores que causavam as doenças endêmicas.

Nessa época a saúde pública brasileira costumava tomar medidas quanto ao meio ambiente em que as pessoas viviam, preocupavam-se muito com a localização dos cemitérios e hospitais, com a drenagem de terrenos e até com pessoas que apresentassem distúrbios mentais ou leprosos.